

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTEMOR-O-VELHO
CONSELHO GERAL**

Avaliação Interna do Desempenho Docente – Avaliação do Diretor

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

De acordo com a Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto, compete ao Conselho Geral definir os critérios de avaliação do desempenho do Diretor dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário. Assim, no uso das competências definidas na referida Portaria, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho definiu os seguintes critérios de avaliação interna do desempenho do Diretor:

1. A avaliação interna do desempenho do Diretor far-se-á através da apreciação do seu relatório de autoavaliação, previsto no artigo 7.º da Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto, tendo como referência três parâmetros:

- a) Compromissos – incidindo sobre o grau de cumprimento de cada conteúdo fixado na Carta de Missão do Diretor, tendo por base os indicadores de medida assumidos em termos de eficácia, eficiência e qualidade, com uma ponderação final de 50%;
- b) Competências – incidindo sobre cada um dos conteúdos ao nível das competências de gestão, liderança, visão estratégica e de representação externa demonstradas, com uma ponderação final de 30%;
- c) Formação contínua – realizada nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 37.º do ECD, com uma ponderação final de 20%.

2. A avaliação de cada conteúdo referente aos três parâmetros anteriores, far-se-á utilizando uma escala graduada de 1 a 10 valores, de acordo com a pontuação atribuída a cada um dos descritores previstos no Anexo I.

3. O cálculo da avaliação final em cada compromisso corresponde à média das pontuações obtidas nos respetivos conteúdos objeto de avaliação.

4. O cálculo final da avaliação interna será obtido segundo a seguinte fórmula: (pontuação média dos compromissos x 50%) + (pontuação média das competências x 30%) + (pontuação da formação contínua x 20%).

5. As pontuações constarão da Ficha de Avaliação Interna do Desempenho Docente – Avaliação do Diretor, constante no Anexo II

Critérios de Avaliação definidos e aprovados pelo Conselho Geral a 09 /11/2020

A Presidente do Conselho Geral
Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge

Parâmetros	Conteúdos	Descritores	Pont.	Pond.Final
A - Compromissos 50%	A.1 - Promover a construção do Projeto Educativo do Agrupamento, quadriênio 2020-2024 até ao final de 2020	Promoveu a construção do Projeto Educativo do Agrupamento, o qual tem vindo a ser completamente cumprido, mostrando-se bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade e instaurou mecanismos para a sua avaliação	9 a 10	
		Promoveu a construção do Projeto Educativo do Agrupamento, o qual tem vindo a ser completamente cumprido, mostrando-se muito eficaz, eficiente e de muito boa qualidade e instaurou mecanismos para a sua avaliação	8 a 8,9	
		Promoveu a construção do Projeto Educativo do Agrupamento, o qual tem vindo a ser parcialmente cumprido, mostrando-se eficaz, eficiente e de boa qualidade e instaurou mecanismos para a sua avaliação	7 a 7,9	
		Promoveu a construção do Projeto Educativo do Agrupamento, o qual tem vindo a ser parcialmente cumprido, mostrando-se pouco eficaz, pouco eficiente e de regular qualidade., mas não instaurou mecanismos para a sua avaliação	5 a 6	
		Não promoveu a construção do Projeto Educativo do Agrupamento. O PE não foi cumprido.	1 a 4	
	A.2 - Fomentar a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC	Fomentou, de forma excelente, a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC	9 a 10	
		Fomentou, muito bem, a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC	8 a 8,9	
		Fomentou, bem, a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC	7 a 7,9	
		Fomentou a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC	5 a 6	
		Não fomentou, de forma excelente, a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC	1 a 4	
	A.3 - Promover a construção participativa de um PAA integrador e a apresentar no 2º mês do ano letivo	Promoveu a construção participativa de um Plano Anual de Atividades integrador, o qual foi completamente cumprido, mostrando-se bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade	9 a 10	
		Promoveu a construção participativa de um Plano Anual de Atividades integrador, o qual foi completamente cumprido, mostrando-se muito eficaz, eficiente e de muito boa qualidade.	8 a 8,9	
		Promoveu a construção participativa de um Plano Anual de Atividades integrador, o qual foi parcialmente cumprido, mostrando-se o eficaz, eficiente e de boa qualidade.	7 a 7,9	
		Promoveu a construção participativa de um Plano Anual de Atividades integrador, o qual foi parcialmente cumprido, mostrando-se pouco eficaz, pouco eficiente e de regular qualidade.	5 a 6	
		Não promoveu a construção participativa de um Plano Anual de Atividades integrador. O PAA não foi cumprido	1 a 4	
	A.4 - Consolidar os resultados escolares do agrupamento, particularmente no 2º ano de escolaridade do 1º CEB e nos anos de início dos ciclos seguintes: 5º, 7º e 10º, e aumentar a taxa de conclusão do ensino secundário	Contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino e para o aumento dos resultados escolares do Agrupamento e a taxa de conclusão do ensino secundário, conforme preconizado na carta de missão, com excelentes resultados	9 a 10	
		Contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino e para o aumento dos resultados escolares do Agrupamento e a taxa de conclusão do ensino secundário, com muito bons resultados	8 a 8,9	
		Contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino e para o aumento dos resultados escolares do Agrupamento e a taxa de conclusão do ensino secundário, conforme preconizado na carta de missão, com bons resultados.	7 a 7,9	
		Contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino e para o aumento dos resultados escolares do Agrupamento e a taxa de conclusão do ensino secundário, conforme preconizado na carta de missão, com resultados pouco expressivos.	5 a 6	
		Não contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino e para o aumento dos resultados escolares do Agrupamento e a taxa de conclusão do ensino secundário.	1 a 4	

7
A

Compromissos 50%	A.5 - Reduzir as ocorrências e procedimentos disciplinares	Promoveu excelentes medidas para se reduzirem de forma eficaz e eficiente as ocorrências disciplinares, o que aconteceu de forma plenamente significativa	9 a 10	
		Promoveu muito boas medidas para se reduzirem de forma eficaz e eficiente as ocorrências disciplinares, o que aconteceu de forma bastante significativa	8 a 8,9	
		Promoveu boas medidas para se reduzirem de forma eficaz e eficiente as ocorrências disciplinares, o que aconteceu de forma significativa	7 a 7,9	
		Promoveu algumas medidas para se reduzirem de forma eficaz e eficiente as ocorrências disciplinares, o que aconteceu de forma pouco significativa	5 a 6	
		Não promoveu medidas para se reduzirem de forma eficaz e eficiente as ocorrências disciplinares, que não diminuíram.	1 a 4	
	A.6 - Promover o envolvimento dos pais e encarregados de educação, através das estruturas representativas	Promoveu de forma excelente e eficaz o envolvimento dos pais e encarregados de educação, através das estruturas representativas	9 a 10	
		Promoveu muito bem e eficazmente o envolvimento dos pais e encarregados de educação, através das estruturas representativas	8 a 8,9	
		Promoveu bem e de forma eficaz o envolvimento dos pais e encarregados de educação, através das estruturas representativas	7 a 7,9	
		Promoveu de forma pouco eficaz o envolvimento dos pais e encarregados de educação, através das estruturas representativas	5 a 6	
		Não promoveu o envolvimento dos pais e encarregados de educação, através das estruturas representativas	1 a 4	
	A.7 - Promover o processo de autoavaliação do agrupamento	Promoveu de forma excelente e eficaz o processo de autoavaliação do Agrupamento, conforme preconizado na carta de missão,	9 a 10	
		Promoveu muito bem e eficazmente o processo de autoavaliação do Agrupamento, conforme preconizado na carta de missão,	8 a 8,9	
		Promoveu bem e eficazmente o processo de autoavaliação do Agrupamento, conforme preconizado na carta de missão,	7 a 7,9	
		Promoveu de forma pouco eficaz o processo de autoavaliação do Agrupamento, não cumprindo o preconizado na carta de missão,	5 a 6	
		Não promoveu o processo de autoavaliação do Agrupamento	1 a 4	

B - Competências 30%	B.1 - Liderança	Promoveu de forma excelente e eficaz o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; promoveu sempre os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; criou sempre, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.	9 a 10	
		Promoveu muito bem e eficazmente o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; promoveu quase sempre os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; criou quase sempre, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.	8 a 8,9	
		Promoveu bem e de forma eficaz o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; nem sempre promoveu os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; nem sempre criou, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.	7 a 7,9	
		Promoveu de forma pouco eficaz o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; promoveu pouco os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; criou pouco, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.	5 a 6	
		Não partilhou competências nem responsabilidades; não promoveu os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; nunca criou, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.	1 a 4	
	B.2 - Visão Estratégica	Para incrementar o seu potencial de mudança, apoiou-se sempre numa visão estratégica organizacional assumindo riscos e investindo energias e recursos.	9 a 10	
		Para incrementar o seu potencial de mudança, apoiou-se quase sempre numa visão estratégica organizacional assumindo riscos e investindo energias e recursos.	8 a 8,9	
		Para incrementar o seu potencial de mudança, nem sempre se apoiou numa visão estratégica organizacional assumindo riscos e investindo energias e recursos.	7 a 7,9	
		Para incrementar o seu potencial de mudança, pouco se apoiou numa visão estratégica organizacional e não assumiu riscos nem investiu energias e/ou recursos.	5 a 6	
		Não incrementou a mudança nem apresentou visão estratégica organizacional. Não assumiu riscos nem investiu energias e recursos.	1 a 4	
	B.3 -Gestão	Centralizou sempre o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficiente e eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.	9 a 10	
		Centralizou quase sempre o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo quase sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.	8 a 8,9	
		Centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.	7 a 7,9	

		Centralizou pouco o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando pouco da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.	5 a 6		
		Não centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, não cuidou eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, nem criou um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.	1 a 4		
	B.4 - Representação Externa	Projetou, de forma sistemática, eficiente e eficaz, a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com uma dedicação excecional.	9 a 10		
		Projetou, de forma sistemática, eficiente e eficaz, a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com muita dedicação.	8 a 8,9		
		Projetou a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com dedicação.	7 a 7,9		
		Projetou a imagem do Agrupamento e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com pouca dedicação.	5 a 6		
		Não projetou a imagem do Agrupamento, nem desempenhou eficazmente a sua missão de serviço público, junto da comunidade educativa e na representação da mesma.	1 a 4		
	C - Formação Contínua 20%	Formação realizada nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 37º do ECD	Realizou formação contínua para além do exigido, com excelente aproveitamento.	9 a 10	
			Realizou formação contínua para além do exigido, com muito bom aproveitamento.	8 a 8,9	
			Realizou formação contínua para além do exigido, com bom aproveitamento.	7 a 7,9	
Nem sempre realizou formação contínua nos termos previstos.			5 a 6		
Nunca realizou formação contínua nos termos previstos.			1 a 4		

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTEMOR-O-VELHO

CONSELHO GERAL

ANEXO II

Nome do Diretor: _____ Escalão: _____

Agrupamento de Escolas: _____ Grupo de Recrutamento: _____

Período de avaliação: de ____/____/____ a ____/____/____

Ficha de Avaliação Interna

Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Ponderação Final
A. Compromissos	A1. Promover a construção do Projeto Educativo		
	A2. Fomentar a utilização de metodologias educativas com recurso às TIC		
	A3. Promover a construção participativa do PAA...		
	A4. Aumentar os resultados escolares do Agrupamento...		
	A5. Reduzir as ocorrências disciplinares		
	A.6. promover o envolvimento dos Pais e EE...		
	A.7. Promover o processo de autoavaliação do Agrupamento		
	Subtotal A= média (A1;A2;A3;A4;A5)		50%
B. Competências	B1. Liderança		
	B2. Visão Estratégica		
	B3. Gestão		
	B4. Representação Externa		
	Subtotal B = média (B1;B2;B3;B4)		30%
C. Formação Contínua	C1. Formação realizada nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 37º do ECD		
		Subtotal C	
Classificação da Avaliação Interna = (subtotal A X 0,5) + (subtotal B X 0,3) + (subtotal C X 0,2)			

Ficha de Avaliação Externa

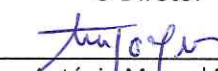
Dimensão	Pontuação
Resultados	
Prestação do Serviço Educativo	
Liderança e Gestão	
Classificação da Avaliação Externa	

Ficha de Avaliação Final

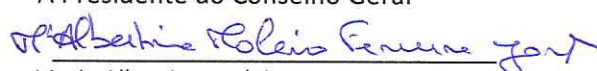
Natureza da Avaliação	Pontuação	Ponderação	Classificação Final	Menção
Avaliação Interna		60%		
Avaliação Externa		40%		

CrITÉRIOS de Avaliação definidos e aprovados em reunião do Conselho Geral em 09/11/2020

O Diretor


António Manuel Esteves Joaquim

A Presidente do Conselho Geral


Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge